

Desenvolvimento da U.P. subsidiado pela FLAD

Projectos aprovados rondam 300 mil contos

O reitor da Universidade do Porto, Prof. Dr. Alberto Amaral, e o presidente do Conselho Executivo da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Donald Finberg, apresentaram ontem os projectos aprovados pela fundação para a Universidade do Porto.

Universidade do Porto é pólo dinamizador

que rondam 300 mil contos, 50% dos quais são comparticipados pela FLAD e a restante verba pela Universidade e empresas.

A assinatura do acordo decorreu na Retirada (sede) do Prof. Dr. Alberto Amaral referido a importância do acto para o desenvolvimento científico da Universidade.

Donald Finberg salientou, na altura, que a Universidade do Porto personifica alguns dos objectivos da fundação, referenciando que ela é dotada de entusiasmo e experiência nos seus três quartos de século de actividade, que se impõe não só como centro de educação e de formação, mas também como local privilegiado de investigação e desenvolvimento, de ciência e tecnologia, sempre atenta aos problemas da região em que está inserida.

Ligação

Por outra lado — afirmou — partem de lá

ações que concretizam a ligação entre a Universidade e o mundo empresarial, tão necessária num país em fase acelerada de desenvolvimento, como é o caso de Portugal.

Abordou depois a tarefa básica da fundação e a «escolha que caiu em cinco áreas: apoio do sector económico privado; educação; ciência e tecnologia; administração pública; e desenvolvimento regional e cultural.

Em todas estas áreas previu-se de acordo com os projectos aprovados para a Universidade do Porto.

«A fundação só auxilia um projecto — disse —

quando ele encontra outras formas substanciais de financiamento, normalmente cerca de metade do seu custo, cabendo à Universidade do Porto e aos seus colaboradores nos projectos, a outra metade.»

«Da modernização administrativa aos estudos sobre a implementação de novos cursos; da pesquisa de novos produtos e materiais para a indústria à biologia; do desenvolvimento regional e da biotecnologia à saúde comunitária, os projectos que hoje tomamos públicos são uma prova viva do dinamismo e da capacidade criadora desta Universidade.»

fundações. fund. Luso-Americana subsidiada
- UAFU-PORTO

No valor de 150 mil contos

FLAD FINANCIA PROJECTOS DA UP

O reitor da Universidade do Porto apresentou ontem publicamente cinco projectos aprovados recentemente pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), que somam um valor total de 150 mil contos para a Universidade do Porto. Os projectos abrangem as áreas de investigação de novos cursos, modernização administrativa da UP e prestação de novos serviços para a indústria e biotecnologia. O valor total do acordo para o desenvolvimento regional e científico-tecnológico da Região Norte.

Na ocasião de apresentação pública destes projectos, Donald Finberg, presidente do Conselho Executivo da FLAD referiu que «a fundação, na sua área de acção, contribui para o desenvolvimento económico e social de Portugal, através de cinco áreas prioritárias para a sua acção: o apoio ao sector económico privado e científico, à ciência e tecnologia, à administração pública, à cultura. E em todas estas áreas prioritárias de acção encontram-se os projectos aprovados para a Universidade do Porto.»

Segundo a universidade um dos pontos fundamentais do desenvolvimento de uma sociedade, a Fundação contribui

com o intuito de incentivar o desenvolvimento de novos projectos. Outros entidades e a própria universidade partilham com a mesma quantia, ou seja, também 150 mil contos, o que equivale a um total de 300 mil contos.

Assim, serão subsidiados projectos aprovados pela Retirada da Universidade, Instituto de Ciências Exactas e Engenharia, Centro de Ciéncias Experimentais e ainda Faculdade de Arquitectura.

Na área de pós-graduação, será implementado um mestrado em Gestão e Administra-

ção, estando previstas destinações de emergência a Portugal para uma troca de experiências e ainda de portos para um encontro com o meio empresarial e empresarial da zona norte. Um outro curso, com a duração de 3 anos, será ministrado no Centro de Ciéncias Experimentais e financiado em 8.000 contos. Este curso de pós-graduação abrange as áreas de Engenharia, Microeletrónica e Física de Vozes.

No domínio da implementação de novas tecnologias, foram aprovadas e financiadas, em 40 mil contos, dois projectos do Instituto de Engenharia e Gestão Industrial do Instituto de Engenharia e Gestão Industrial que gerará uma modernização no modo de trabalhar sobre as fundações de ferro e ainda um desenvolvimento dos métodos de construção de estruturas e tubagens de grandes diâmetros, em materiais compostos.

Por outro lado, a estrutura administrativa da Retirada da Universidade do Porto será também alvo de refinanciamen-

to, pois com a aprovação de uma proposta de Alberto Amaral, os sistemas e métodos até agora utilizados serão revistos e modernizados, o que muito contribuirá para dinamizar o funcionamento de

questos serviços. Neste projecto, a FLAD contribuirá com 30 mil contos.

No que diz respeito à investigação científica, um sistema integrado e computorizado de assistência à consulta científica será também subsidiado em 13.600 contos, repositado e financiado de Engenharia, que apresentará o projecto, o Hospital de S. João e o INESC os restantes custos. O novo sistema permitirá obter e disseminar arquivos e outras pesquisas científicas de uma forma mais fácil e rápida.

Vários projectos do Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar foram também contemplados com financiamentos, entre os quais um que diz respeito à «Unidade de Biotecnologia», que permitirá uma investigação das técnicas empregadas na fabricação e seu futuro desenvolvimento. Um outro projecto pretende investigar, de forma mais estruturada, o vírus da peste suína africana e criar vacinas e estudos em animais.

O mesmo Instituto, na pessoa de Dr. Maria de Sousa,

propõe ainda um plano de investigação biomédica que terá uma forte componente de interesse para a saúde pública, pois servirá para investigar as causas de doenças hepáticas, diabetes e cancro.

Por fim, a Faculdade de Arquitectura propõe a criação de um curso de licenciatura em Engenharia de Arquitectura, que permitirá um aproveitamento das estruturas urbanísticas e socio-culturais do meio português, uma opção essencial para promover melhor as relações que prevalecem as transformações arquitecturais de nossa sociedade.

COMERCIO DO PORTO